

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO DOCENTE

Felipe Vieira Rosendo ¹
Rafael José de Melo ²
Aianny Aparecida Diniz de Sousa ³
Janete Fernandes dos Santos ⁴

RESUMO

Na construção do perfil e identidade do profissional de Letras são importantes apreensões teóricas e metodológicas do como transpor conhecimentos em práxis. Assim sendo, métodos e/ou metodologias, bem como o desenvolvimento de didáticas interativas e sensíveis às realidades dos alunos da Educação Básica, diferenciam um professor do outro. Ao longo da formação na graduação, esses futuros educadores vivenciam inúmeras experiências ao cursarem diferentes componentes curriculares, e suas respectivas práticas nos estágios supervisionados ou programas como o PIBID e o Residência Pedagógica. Todos com objetivos, a sua maneira, de conduzir os licenciandos nos meandros de uma formação capaz de mostrar as nuances da complexidade da execução das atividades no dia a dia em sala de aula. A par desses caminhos, o presente trabalho objetiva mostrar o relato da experiência, como bolsista, vivida no Programa Residência Pedagógica, cota (2023/2024), UEPB, na Escola Integral Agrotécnica do Cajueiro, nas turmas de 2ª e 3ª Séries. Nela, no geral, explorou-se a interdisciplinaridade em sala de aula, partindo do repertório sociocultural dos estudantes da escola, abrangendo as fronteiras próximas à Arte, área de linguagens, conforme preconiza a BNCC. A base teórica utilizada é Bosi (2015), Moran (2018) e Camargo (2018). De modo amplo, as atividades desenvolvidas com as turmas ofertaram o diálogo entre os conteúdos e a Literatura, o que diversificou os encontros semanais, dinamizando as aulas. Como resultados, tem-se que na experiência, no que se refere a metodologia, foi adotada uma perspectiva didática de dinamismo e prática na qual o aluno agia de forma ativa, pois as atividades desenvolvidas eram centradas para uma apreensão crítica da realidade. Compreende-se, assim, que o ensino fundamentado em métodos ativos e reflexivos é satisfatório para o desenvolvimento de uma aprendizagem, bem como esclarecedor para quem se encontra na formação docente inicial.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica, formação docente, interdisciplinaridade, ensino-aprendizagem.

¹ Graduado no Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); e-mail: feliperosendosb2023@gmail.com

² Professor doutor do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); e-mail: rafaelmelo@servidor.uepb.edu.br

³ Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), aianny.sousa@aluno.uepb.edu.br

⁴ Graduanda em Letras-Português, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), dossantos.janetef@gmail.com



INTRODUÇÃO

No Programa de Residência Pedagógica desenvolvido em 2023-2024 na Escola Agrotécnica do Cajueiro (UEPB/Campus IV), Catolé do Rocha – PB foi adotado um método de aprendizagem interpretativa, fundamentado em bases contemporâneas da educação. Nessa perspectiva, foi promovido um diálogo entre ensino ativo e aprendizagem crítica, através dos quais os estudantes foram posicionados com agentes responsáveis pela construção de sua aprendizagem. Eles figuraram não só como meros sujeitos de absorção passiva de conhecimentos, porém como protagonistas do processo ensino-aprendizagem em sua face integral. Na aplicação dos objetos de conhecimentos, foram selecionados os princípios norteadores do movimento modernista, destacando uma transição dos paradigmas tradicionais para uma perspectiva voltada à “inovação” de apreensão de conteúdos, conforme se pode observar pela trajetória deste movimento literário.

A experiência escolar baseada em uma aprendizagem significativa constituiu um processo no qual a interpretação e o repertório sociocultural dos estudantes permaneceram como foco do aprendizado. Essa abordagem não se restringiu à aplicação do conteúdo didático, mas incluiu a prática ativa da teoria por meio de interpretação crítica. Dessa forma, essa primeira experiência docente permitiu o desenvolvimento de aulas mais dinâmicas, diferenciando-se do formato tradicional, trazendo as turmas um novo olhar sobre como estabelecer o diálogo do texto literário com a arte enquanto área de expressão de sentimentos, observando-se, para tanto, os detalhes nas obras para, a partir daí, serem (re)construídos os significados pelos alunos.

Dessa forma, esta pesquisa fundamenta-se na relevância da importância do Programa em nossa formação inicial em Letras Português enquanto bolsistas, visando descrever as abordagens vivenciadas ao longo dos onze meses de atuação no Residência Pedagógica. O objetivo, portanto, consiste em destacar a relevância de projetos e programas, de extensão e PIBIC também, dessa natureza no âmbito das licenciaturas nas universidades públicas, enfatizando para a comunidade acadêmica a fundamentalidade da participação dos licenciandos neles. O Residência Pedagógica, cota de 2023/2024/UEPB, aqui em discussão foi financiado pela CAPES e apresentou-se como um impulso significativo para os participantes dele na construção do aprendizado de metodologias e no aprofundamento de como o currículo escolar é posto em prática na escola.



METODOLOGIA

O Programa de Residência Pedagógica tem como objetivo contribuir para a formação dos estudantes de licenciatura, que já tenham cursado metade dos componentes curriculares do curso, promovendo a integração entre teoria e prática no ambiente escolar. As intervenções pedagógicas descritas neste relato de experiência foram realizadas na Escola Agrotécnica do Cajueiro, localizada no campus IV da UEPB, em Catolé do Rocha – PB, com turmas da 2ª e 3ª Série do Ensino Médio. Durante a vivência em sala de aula, pudemos observar o empenho das metodologias ativas, por meio das disciplinas de Literatura e Arte, ao serem seguidos os eixos temáticos estabelecidos pela BNCC.

Nas intervenções, buscou-se estabelecer conexões interdisciplinares com o intuito de oferecer aos estudantes uma abordagem de ensino integrada entre diferentes componentes, resultando em aulas mais diversificadas e participativas. Sob essa perspectiva, o conteúdo ministrado foi planejado de forma a abordar a corrente literária do Modernismo, permitindo trabalhar tanto os aspectos teóricos quanto metodológicos ativos em sala de aula. As atividades propostas estimularam o desenvolvimento do pensamento crítico dos alunos, considerando seus contextos socio-culturais e conhecimentos de mundo.

Durante uma sequência didática de seis aulas, os alunos da 2ª série B, na disciplina de Arte, e os estudantes das 3ª séries A e B, na disciplina de Literatura, participaram de uma atividade relacionada tanto à arte quanto à literatura, referente à obra de Clarice Lispector, "A Hora da Estrela". A proposta envolveu a interpretação crítica individual dos alunos, desenvolvida ao longo do ano por meio de metodologia ativa. Após a exibição do filme, houve discussão sobre trechos literários previamente estudados e o contexto modernista. Os alunos foram organizados em grupos para realizar uma interpretação coletiva da obra, cujos objetivos foram debater as compreensões de cada um, confrontando-as com a narrativa e a escrita modernista.

As interpretações dos alunos foram registradas através de imagens visuais, que buscavam explorar diferentes formas de representação, alinhadas às características associadas a perspectiva estética do período literário. A experiência ressaltou o papel de aulas dinâmicas no processo de aprendizagem, com foco no desenvolvimento do pensamento crítico e análise dos alunos. Os cartazes continham claras alusões ao filme da obra "A Hora da Estrela", havendo referências claras ao modo como se via o mundo da época pelas lentes da representação literária:



crítica ao movimento estético anterior, a pintura o **Abaporu** e **A Estudante**, etc.

Ao final, os cartazes foram apresentados a turma, momento em que cada grupo relatou suas tomadas de decisões referentes a construção de seu painel. Cada detalhe foi observado pelo leitores e explicado desde o mais simples ao mais complexo. Todo esse processo, por se suceder em três turmas distintas, nos trouxe observações pontuais sobre como os alunos aprendem e observam de modos diferentes ao se posicionarem enquanto protagonistas. Eles recebem e reagem a uma obra literária segundo suas convicções e experiências pessoais. Desse modo, conseguimos interligar de maneira dinâmica as disciplinas de Arte e Literatura, partindo do trabalho da interdisciplinaridade em nossos planos de aula, preconizando a construção de um planejamento de aula que uniu três áreas: Literatura, Arte e Cinema, corroborando com o que afirma Moran (2018 p. 65):

[em] um nível mais avançado de realização de projetos acontece quando integram mais de uma disciplina, professores e áreas de conhecimento. A iniciativa pode partir da atitude de professores ou fazer parte do projeto pedagógico da instituição. São projetos que articulam vários pontos de vista, saberes e áreas do conhecimento, trazendo questões complexas do dia a dia, que fazem os alunos perceberem que o conhecimento segmentado (disciplinar) é composto de olhares pontuais para conseguir encontrar significados mais amplos.

Ao ofertar a turma uma perspectiva interdisciplinar no sentido de diálogo entre os campos dos saberes artísticos, utilizou-se de características e conceitos alinhados às diretrizes educacionais expostas na BNCC. Foi possível identificar, por meio da interação dos alunos das turmas, efeitos positivos relacionados ao uso de metodologias ativas. Observou-se no produto final das interpretações produzidas pelos participantes do Residência Pedagógica o uso da intertextualidade, o que significa dizer que houve uma compreensão dos alunos sobre seu papel no processo de ensino-aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

Ao ingressar no programa Residência Pedagógica, sob a premissa de assumir a sala de aula como professor, foram considerados diversos aspectos para o planejamento e o desenvolvimento das aulas, antes das intervenções propriamente ditas. O primeiro aspecto definido foi a área de concentração das aulas e a metodologia a ser adotada, nesse caso, conduzida em grupo, sendo mantida durante toda a execução Programa. Ao longo das atividades, o foco esteve no componente curricular de Literatura, abrangendo temas do Modernismo e o pensar, metodologicamente, o ensino com texto literário, englobando arte e



cinema:

A BNCC, portanto, estabelece um enorme desafio para os educadores brasileiros: educar alunos protagonistas para o mundo contemporâneo, dentro de uma área comum, sem “excluir necessariamente as disciplinas, com suas especificidades e saberes próprios historicamente o fortalecimento das relações entre elas e a sua contextualização para apreensão e intervenção na realidade (Brasil, Ministério da Educação, 2018 p. 470 *apud* Ormundo et al, 2020, p. 18).

A contextualização histórica do movimento modernista contribuiu para o diálogo e o estabelecimento do encontro entre os estudantes e a obra literária, pois houve o entrecruzamento dos contextos de produção, representação e recepção no momento dos debates coletivos. A articulação entre as orientações da BNCC e a perspectiva de autores como Alfredo Bosi sobre o que é a literatura apontou para caminhos esclarecedores sobre as origens do movimento literário modernista, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem referente à literatura brasileira e suas manifestações contemporâneas. Nessa direção, percebe-se que a literatura, assim como toda forma de expressão artística, fala daquilo que as pessoas vivem e são, vivendo em sociedade. E, o Modernismo brasileiro traz a efervescência da representação de um país tentando viver sua nacionalidade e (re)construir sua história através da exploração da cultura e linguagem nacionais, rompendo com o academicismo e o tradicionalismo predominantes:

Se por Modernismo entende-se algo mais que um conjunto de experiências de linguagem; se a literatura que se escreveu sob o seu signo representou *também* uma crítica global as estruturas mentais das velhas gerações e um esforço de penetrar mais fundo na realidade brasileira, então houve, no primeiro vintênio, exemplos de inconformismo cultural (Bosi, 2015 p. 354).

Alfredo Bosi defende que o movimento modernista representou uma “crítica global as estruturas mentais das velhas gerações”. Dessa maneira, foi constituído o processo mediante ao modelo de análise crítica ao decorrer das formas de se perceber o mundo e a arte do Brasil, de modo a incentivar posicionamentos e interpretações mediante aos contextos que marcaram as páginas do movimento modernista. Dessa forma, usufruindo do experiencialismo estético tanto na arte quanto na literatura. A par dessas considerações, conseguimos interligar esses conceitos em sala de aula a partir de uma sequência didática que englobou métodos de estudo ativo. Para Moran (2018, p.17):

A metodologia ativa se caracteriza pela inter-relação entre educação, cultura, sociedade, política e escola, sendo desenvolvida por meio de métodos ativos e criativos, centrados na atividade do aluno com a intenção de propiciar a aprendizagem.



Essa concepção surgiu muito antes do advento das TDIC, com o movimento chamado Escola Nova, cujos pensadores, como William James, John Dewey e Édouard Claparède, defendiam uma metodologia de ensino centrada na aprendizagem pela experiência e no desenvolvimento da autonomia do aprendiz.

Sendo assim, os métodos de ensino classificados como metodologias ativas abrangem repertórios socioculturais presentes entre os sujeitos em sala de aula, promovendo a atividade de interpretação de textos. O diálogo com obras artísticas e literárias fez parte das intervenções propostas, por meio do acesso a esse material e de aulas centradas na interpretação dos estudantes. Com base nisso, a experiência selecionada foi uma aula baseada no diálogo com a obra literária modernista "A Hora da Estrela", de Clarice Lispector. Buscou-se integrar a própria obra literária, a apresentação da versão cinematográfica e o conteúdo teórico apresentado, relacionando esses elementos à prática da linguagem contemporânea, que se conecta à exemplificação dos conteúdos trabalhados.

A adaptação e o uso de material audiovisual têm como objetivo aumentar o interesse dos discentes e ilustrar conteúdos apresentados anteriormente em sala de aula, fazendo um paralelo com sua construção sociocultural. Nesse contexto, discute-se a importância de ajustar as aulas considerando que o ensino atual demanda dinamicidade, abordando na prática diferentes formas de aprender e de ensinar um conteúdo. Dessa forma, destaca-se, na prática docente, a busca por estratégias pedagógicas que favoreçam o engajamento e a motivação dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, tornando as aulas mais eficazes. Consoante Camargo (2018, p. 28),

Criar condições de ter uma participação mais ativa dos alunos implica, absolutamente, a mudança da prática e o desenvolvimento de estratégias que garantam a organização de um aprendizado mais interativo e intimamente ligado com as situações reais. Por isso, a inovação na educação é essencialmente necessária. A inovação é uma das formas de transformar a educação. Há várias pesquisas importantes que indicam que o aprender na educação básica e superior precisa ocorrer de forma significativa. E é por isso que se faz necessário estabelecer caminhos que levem à inovação no ensino, de modo a chegar cada vez mais próximo de metodologias que maximizem o potencial de aprendizagem do aluno.

Nesse contexto, a inovação com estratégias que transformam a educação apresenta o estabelecimento de caminhos para a construção do senso crítico de análise frente ao texto, capacidade essa que deve ser dominada pelo aluno ao fim do Ensino Médio. Para tanto, a articulação com a obra modernista presente na geração de 30 veio para contextualizar o período, mostrando aos alunos o cenário estrutural vivido pela sociedade marginalizada naquele momento. As abordagens metodológicas cultivadas em sala de aula ao longo do programa se



deram com a execução de uma análise a partir de como cada turma respondia ao método empregado.

Destarte, o processo de ensino-aprendizagem fez-se de maneira contínua e de modo estrategicamente crítico, abordando para as estudantes aulas que visassem “a busca de trilhas de vida com significado útil pessoal e socialmente” Moran (2018, p. 45). A amplitude dos fatores contextuais relacionados ao movimento modernista no Brasil, desempenhou papel relevante para a consolidação das intervenções e dos resultados obtidos, estabelecendo, assim, um diálogo consistente com o processo reflexivo, conforme observado por Bosi (2015 p. 421):

O fenômeno literário a partir dos materiais da linguagem, e apenas da linguagem tem o mesmo significado histórico do abstracionismo, que constrói o quadro com entes geométricos, ou da música concreta, que trabalha a partir de ruídos e dos sons tais como a física reconhece. Afim a essas opções é o estruturalismo enquanto método de pensar formalizante. E afins lhes são todas as correntes de cultura e de moda que preferem deter-se nos códigos e nos sinais em si mesmos a aprofundar os motivos e o sentido ideológico da mensagem.

A utilização de atividades que estimularam o pensamento crítico dos alunos foi relevante nesse contexto. O objetivo era promover a construção de interpretações escritas e artísticas, integrando as atividades de forma contínua. Essa metodologia buscava superar a simples transmissão de conhecimento, proporcionando aos alunos oportunidades para atuarem como participantes ativos no processo de aprendizagem. O contato frequente com a sala de aula, por meio de dinâmicas em grupo e orientação da preceptora, foi essencial para um aprendizado prático e além da teoria. Essa vivência facilitou a aquisição de novos conhecimentos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados do programa Residência Pedagógica indicam o progresso da turma, com registros de participação frequente dos alunos e ampliação de seus repertórios socioculturais em um contexto de diversidade relacionado ao Modernismo e a metodologia escolhida. A busca por romper padrões, característica desse movimento, orientou as intervenções propostas. Com a diversificação das atividades e adoção de abordagens alinhadas aos princípios modernistas, foi possível registrar debates constantes e desenvolvimento das habilidades de exploração entre os estudantes. Sob uma perspectiva, os dados sugerem que as estratégias adotadas foram eficazes.

A interação entre a obra literária, cinematográfica e o material didático contextual utilizado para subsidiar e orientar a tarefa evidenciou como os estudantes puderam aprimorar-



se no contexto da metodologia escolhida para fortalecer o processo de ensino-aprendizagem. Essa abordagem permitiu um diálogo eficaz entre as artes e a literatura modernistas, capacitando os alunos a dialogarem com seus colegas e a identificarem, por meio de uma perspectiva analítica e discursiva, os aspectos relevantes das diretrizes do movimento. Além disso, demonstrou como a obra de Clarice Lispector resumia de forma concisa o contexto situacional da época.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão à UEPB, campus IV em Catolé do Rocha, pela valiosa oportunidade de aprimoramento metodológico proporcionada. Estendemos nossos agradecimentos à Escola Agrotécnica do Cajueiro, localizada nas dependências da UEPB, por ser o local de realização de nossa experiência e pela receptividade demonstrada. Agradecemos em especial as turmas e ao Programa Residência Pedagógica. Reconhecemos também a CAPES pelo apoio institucional como agência financiadora do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A integração entre os aspectos teóricos, literários e artísticos do movimento Modernista constituiu a base para as adaptações no âmbito da experiência em sala de aula. Esse processo favoreceu uma abordagem interpretativa e crítica no ensino-aprendizagem, distanciando-se de métodos tradicionais e adotando uma perspectiva mais integrada na formação da consciência crítica dos estudantes. A experiência adquirida no Programa foi relevante para o desenvolvimento do nosso perfil didático e metodológico como professores de Língua Portuguesa em formação inicial. O contato regular com o ambiente da sala de aula foi viabilizado pelo programa Residência Pedagógica.

A participação nesse Programa permitiu que pudessemos fazer uma análise contínua dos elementos e agentes estruturais das aulas e possibilitou a adaptação do conteúdo conforme as necessidades identificadas em cada turma. Ele também tornou possível percebermos ainda a relevância da revisão contínua dos métodos e metodologias no processo de planejamento e execução de uma aula.



REFERÊNCIAS

ABAPORU: a história do quadro mais valioso da arte brasileira. BBC News Brasil, [s.d.].

BOSI, A. **História Concisa da Literatura Brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2015.

BACICH, L.; MORAN, J. **Metodologias ativas para uma educação inovadora uma abordagem teórico-prática**. [s.l.] Porto Alegre: Rs Penso, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CAMARGO, F.; DAROS, T. **A Sala de Aula Inovadora: Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo**. [s.l.] Penso Editora, 2018.

**COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA CHAMADA PÚBLICA PARA
APRESENTAÇÃO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS EDITAL 24/2022**. [s.l: s.n.].
Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022_Edital_1692979_Edital_24_2022.pdf>.

DE, C. **A Hora da Estrela (1985) de Suzana Amaral** | Filme Nacional Completo. YouTube, 13 maio 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vVJFuXbb1xE>

EDITORIAL, E. **Curiosidades sobre Anita Malfatti e a Semana de Arte Moderna**. Disponível em: <<https://arteref.com/arte-do-dia/10-curiosidades-sobre-anita-malfatti-que-vao-ajuda-lo-a-entender-semana-de-arte-moderna/>>.

LISPECTOR, C. **A Hora da Estrela**. Rio de Janeiro. Rocco, 1998a.

MORAN, José; BACICH, Liliann. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática**. Ponto Alegre: Penso, 2018.

ORMUNDO, W. et al. **Se Liga nas Linguagens: experimenta atuar!**. São Paulo: Moderna, v. 1, 2020.

